

POLI TÉCNICO GUARDA

Relatório de Direção de Curso (RDC)

Curso de 2.º Ciclo

“Mestrado em Computação Móvel”

Ano letivo	2021/22
Diretor(a) de curso	Carlos Alberto Correia Carreto
Data	Fevereiro 10, 2023

Índice

1. Identificação do curso	4
2. Caracterização dos estudantes	4
2.1. Número de estudantes por ano curricular	4
2.2. Caracterização por género	4
2.3. Caracterização por grupo etário.....	4
2.4. Regime de inscrição.....	4
2.5. Ingresso no ciclo de estudos	4
3. Resultados académicos	5
3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)	5
3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular	5
3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular	6
3.4. Diplomados.....	6
3.5. Distribuição das médias finais dos diplomados	7
4. Mobilidade	7
4.1. Estudantes <i>outgoing</i>	7
4.2. Estudantes <i>incoming</i>	7
4.3. Docentes <i>outgoing</i>	7
4.4. Docentes <i>incoming</i>	8
5. Caracterização do corpo docente do curso (ETI)	8
6. Inquéritos aos estudantes (IE)	8
6.1. Resultados do 1.º semestre.....	8
6.2. Resultados do 2.º semestre.....	9
6.3. Apreciação global dos IE.....	9
7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC).....	9
7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC	9
7.2. Metodologias de ensino	9
7.3. Boas práticas pedagógicas.....	10
7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes	12
8. Atividades extracurriculares e reuniões	12
8.1. Atividades extracurriculares.....	12
8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes.....	13
9. Funcionamento do curso.....	13
9.1. Análise crítica do funcionamento do curso	13
9.2. Sugestões de melhoria para o curso	14
9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC (incluir a clarificação da situação que motivou o plano de ação)	15
9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior	15

9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior.....	15
---	----

1. Identificação do curso

Curso	Mestrado em Computação Móvel
Ano letivo	2021/22

O presente relatório diz respeito ao ano letivo de 2020/2021.

2. Caracterização dos estudantes

2.1. Número de estudantes por ano curricular

Ano curricular	N.º	%
1	21	80.77
2	5	19.23
Total	26	100

2.2. Caracterização por género

Género	N.º	%
Feminino	2	7.69
Masculino	24	92.31
Total	26	100

2.3. Caracterização por grupo etário

Idade	N.º	%
< 21 anos	0	0
21-24 anos	7	26.92
25-28 anos	9	34.62
29-32 anos	3	11.54
≥ 33 anos	7	26.92
Total	26	100

2.4. Regime de inscrição

	N.º	%
Diurno - Tempo Parcial	1	3.85
Diurno - Tempo Integral	25	96.15
Total	26	100

2.5. Ingresso no ciclo de estudos

	N.º
Vagas	25
Colocados – estudantes internacionais	9

Colocados (total)	15
-------------------	----

As tabelas das secções anteriores apresentam a caracterização dos estudantes do curso. Ingressaram no curso 15 estudantes, dos quais 9 são estudantes internacionais. Em relação ao ano letivo anterior notou-se um aumento de candidatos internacionais e uma diminuição de candidatos nacionais. O total de estudantes colocados corresponde a 60% das vagas disponíveis.

3. Resultados académicos

A tabela seguinte apresenta a classificação média das unidades curriculares do 1º e 2º semestre do 1º ano do curso. As classificações médias estão entre 11.33 e 19 valores (com média global igual a 15.7 e desvio padrão igual a 2.6), o que consideramos ser um indicador de um bom desempenho global dos estudantes avaliados.

3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)

UC	Ano curricular	ECTS	Classificação média dos aprovados
Bases de Dados Avançadas	1	6	12.43
Programação Avançada para Dispositivos Móveis	1	6	11.33
Redes e Serviços de Comunicações Móveis	1	6	16.5
Sistemas Distribuídos Móveis	1	6	16
Computação Ubíqua	1	6	19
Metodologias de Software Para Computação Ubíqua	1	6	19
Redes de Sensores	1	6	16.67
Sistemas Embebidos	1	6	14.67

3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular

As duas tabelas a seguir apresentam a taxa de sucesso/insucesso das unidades curriculares do 1º e 2º semestre do 1º ano do curso.

A taxa de aprovados/avaliados foi de 100% em todas as unidades curriculares, exceto na unidade curricular de Seminário I que foi de 28.57%. Estes valores são semelhantes a valores de edições anteriores do curso. No caso da unidade curricular de Seminário I, o valor baixo deveu-se a que embora alguns estudantes tenham sido considerados como estudantes avaliados, acabaram por faltar à maior parte das componentes de avaliação, pelo que não foram aprovados, provocando o valor assinalado.

As taxas de aprovados/inscritos e de avaliados/inscritos apresentam valores inferiores aos da edição anterior do curso, em especial em relação às unidades curriculares do 2º semestre. Isto foi devido a que na presente edição, houve mais estudantes que suspenderam ou abandonaram a frequência do curso.

Face ao exposto, considera-se que em relação aos estudantes avaliados, a taxa de sucesso do curso por unidade curricular foi no geral boa e excelente em alguns casos, com classificações médias dos avaliados iguais a 19 valores.

1.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Bases de Dados Avançadas	12	5	5	41.67	41.67	100
Programação Avançada para Dispositivos Móveis	12	3	3	25	25	100
Redes e Serviços de Comunicações Móveis	7	2	2	28.57	28.57	100
Seminário I	9	7	2	77.78	22.22	28.57
Sistemas Distribuídos Móveis	9	3	3	33.33	33.33	100

1.º ano - 2 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Computação Ubíqua	13	2	2	15.38	15.38	100
Metodologias de Software Para Computação Ubíqua	14	2	2	14.29	14.29	100
Redes de Sensores	15	3	3	20	20	100
Seminário II	12	2	2	16.67	16.67	100
Sistemas Embebidos	15	3	3	20	20	100

3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular

Ano curricular	N.º de estudantes que transitaram de ano	%	N.º de estudantes que reprovaram	%	N.º de estudantes que anularam matrícula/inscrição	%	Total
1.º ano	5	35.71	5	35.71	4	28,57	14

Como indicado na tabela anterior, houve 4 estudantes em abandono. Tal como em edições anteriores, voltou a constatar-se que a principal razão do abandono tem a ver com motivos profissionais que levam à diminuição do tempo disponível para os estudos, ou, em alguns casos, à necessidade de mudar de cidade, o que faz com que os estudantes fiquem sem disponibilidade para continuarem a frequentar o curso. Verificaram-se também algumas situações inéditas de estudantes, principalmente estrangeiros, que nunca frequentaram as aulas ou contactaram os docentes do curso.

Houve 5 estudantes repetentes que correspondem a situações em que faltava ainda alguma unidade curricular para o estudante terminar o 1º ano do curso, ou o estudante não terminou o seu projeto/estágio no respetivo ano letivo.

3.4. Diplomados

Como indicado nas seguintes tabelas, não houve estudantes a concluir o curso no período em análise. Isto deve-se, principalmente, a que não houve edição do curso no ano letivo 2019/2020.

	N.º
Total de diplomados	0
Em menos de 2 anos*	0
Em 2 anos	0
Em 2 +1 anos	0
Em 2 +2 anos	0
Em mais de 2 +2 anos	0

*k refere-se ao número de anos do ciclo de estudos

3.5. Distribuição das médias finais dos diplomados

Média final de curso	N.º	%
10 valores	0	0
11 valores	0	0
12 valores	0	0
13 valores	0	0
14 valores	0	0
15 valores	0	0
≥ 16 valores	0	0
Total	0	0

4. Mobilidade

Como indicado nas tabelas a seguir, não houve estudantes ou docentes em mobilidade. O curso só teve ainda um caso de mobilidade de estudantes *incoming*.

País de destino	N.º	%
Total	0	0

4.1. Estudantes *incoming*

País de origem	N.º	%
Total	0	0

4.2. Docentes *outgoing*

País de destino	N.º	%
	0	0

Total	0	0
--------------	---	---

4.3. Docentes *incoming*

País de origem	N.º	%
	0	0
Total	0	0

5. Caracterização do corpo docente do curso (ETI)

A seguinte tabela apresenta a caracterização do corpo docente do curso, o qual é constituído maioritariamente por professores doutorados e especialistas.

	ETI	% relativamente ao total de ETI
Em tempo integral	8	100
Doutor	4	50
Especialista	3	37,5
Mestre	1	12,5
Licenciado	0	0
Total	8	100

6. Inquéritos aos estudantes (IE)

As tabelas a seguir apresentam os resultados dos inquéritos aos estudantes.

6.1. Resultados do 1.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	49	100
Respostas aos inquéritos	6	12.24
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	3	60	2	40
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.2. Resultados do 2.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	69	100
Respostas aos inquéritos	10	14.49
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	0	0	5	100
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.3. Apreciação global dos IE

Não é possível realizar uma apreciação relativamente aos resultados obtidos nos inquéritos aos estudantes uma vez que não há unidades curriculares avaliadas com representatividade.

7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC)

7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC

1.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	5	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	5	100
RFUC não preenchidos	0	0

2.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	5	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	5	100
RFUC não preenchidos	0	0

7.2. Metodologias de ensino

No geral, os resultados dos RFUC mostram que a opinião dos docentes é satisfatória no que se refere às metodologias de ensino. Referir, no entanto, que em alguns casos, o reduzido número de estudantes que frequentaram as aulas, limitou a implementação de certas dinâmicas do processo de ensino/aprendizagem dificultando alcançar os objetivos das unidades curriculares.

7.3. Boas práticas pedagógicas

Apresentam-se a seguir um conjunto de boas práticas afetas ao curso, algumas das quais já identificadas em edições anteriores do curso.

Boas práticas de caráter geral:

- Escolha de artigos científicos como as memórias dos projetos realizados no âmbito das unidades curriculares. Esta prática permite aos estudantes desenvolver competências na escrita de textos científicos e na divulgação de resultados de trabalhos científicos.
- Revisão de artigos científicos como componente de avaliação de algumas unidades curriculares. Esta prática contribui para o desenvolvimento de competências de investigação científica.
- Uso de Mashups como Wikis e fóruns de discussão para implementar processos de ensino e aprendizagem colaborativos. Dois exemplos concretos são o uso das Wikis para a criação de jornais de projetos e os fóruns de discussão para a revisão de artigos científicos.
- Realização de simpósios do curso, que têm como objetivo permitir a apresentação e discussão de alguns dos trabalhos científicos realizados pelos estudantes do curso. Alguns estudantes apresentam o estado atual dos seus projetos de fim de curso recebendo críticas construtivas sobre os mesmos que decerto são muito úteis para a continuação do trabalho. Os simpósios permitem também divulgar o curso ao nível dos estudantes de licenciaturas e do público em geral.
- Realização de eventos para promover a ligação entre o curso e o mercado de trabalho. Já foram realizadas três edições do evento “Consultores por um dia” em parceria com a empresa COFICAB, a Unidade Local de Saúde da Guarda e o Município da Guarda. O evento consiste numa competição dirigida aos estudantes do curso e do 3º ano de Engenharia Informática, onde estes assumiram o papel de consultores da entidade convidada por um dia. A competição assenta na resolução de um caso prático baseado em projetos da entidade na área das Tecnologias da Informação. Pretende-se que as equipas proponham soluções tecnológicas para um desafio apresentado pela entidade. O objetivo da iniciativa é simular os principais desafios das atualidades convidadas e aproximar os estudantes da realidade empresarial e dos problemas reais das organizações.
- Promoção da apresentação dos trabalhos realizados pelos estudantes em conferências científicas nacionais e internacionais. Recentemente foram apresentados os seguintes artigos científicos de estudantes do curso:
 - Santos G., Vicente G., Salvado T., Gonçalves C., Caetano F. and Silveira C. (2022). Agro Smart: IoT Autonomous Irrigation System, 17th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), Madrid, Spain, 2022, pp. 1-6, doi: 10.23919/CISTI54924.2022.9820014.
 - Tavares Santos, M.A., Caetano, F.J.N. (2022). Fall Detector. In: Rocha, A., Adeli, H., Dzemyda, G., Moreira, F. (eds) Information Systems and Technologies. WorldCIST 2022.

Lecture Notes in Networks and Systems, vol 470. Springer, Cham.
https://doi.org/10.1007/978-3-031-04829-6_32

- Pedro, A., Pereira, D., Gonçalves, C. and Silveira, C. (2022). AvoidCrowd - Walking Crowd Detection System. In: Freire, M., Pato, M. (eds) INForum 2022 - Atas do 13º Simpósio de Informática 8 e 9 de setembro de 2022, Guarda, Portugal.
- Santos, G. and Silveira, C. (2022). Sistema de Gestão Comercial e Aplicação M-Commerce. In: Freire, M., Pato, M. (eds) INForum 2022 - Atas do 13º Simpósio de Informática 8 e 9 de setembro de 2022, Guarda, Portugal.
- Ramos, A., Bom-Jesus, V., Gonçalves, C., Caetano, F. and Silveira, C. (2022). AirVA - Indoor Air Quality Monitoring and Control with Occupants Alerting System. In: Freire, M., Pato, M. (eds) INForum 2022 - Atas do 13º Simpósio de Informática, 8 e 9 de setembro de 2022, Guarda, Portugal.

A tabela a seguir apresenta as boas práticas identificadas pelos docentes de unidades curriculares específicas.

Unidades Curriculares	Boas Práticas
Sistemas Distribuídos Móveis	Preponderância na componente prática, envolvendo os estudantes em estudos de casos aplicáveis no mundo empresarial. Realização de trabalhos práticos envolvendo investigação sobre as mais recentes tecnologias de computação distribuída
Programação Avançada para Dispositivos Móveis	Acompanhamento individualizado dos alunos na realização de exercícios e trabalhos.
Bases de Dados Avançadas	Existência de um trabalho prático desenvolvido durante o semestre, abrangendo a generalidade dos tópicos abordados nas aulas e seu acompanhamento pelo docente Criação de conteúdos em vídeo e sua disponibilização no Youtube. O feedback dos estudantes relativamente a este aspeto foi excelente.
Computação Ubíqua, Sistemas Embebidos e Metodologias de Software para Computação Ubíqua	Os estudantes são incentivados a desenvolver projetos de investigação aplicada, em conjunto com as 3 unidades curriculares, permitindo desenvolver competências integradoras de conhecimentos multidisciplinares na resolução de problemas do mundo real. Os estudantes apresentaram numa conferência o trabalho desenvolvido no projeto final da UC.
Sistemas Embebidos	Os estudantes são incentivados a submeter artigos a conferências científicas, sobre os projetos desenvolvidos.
Redes e Serviços de Comunicações Móveis	Desenvolvimento de aprendizagem por projeto.
Seminário I e II,	Realização de seminários e workshops por parte dos estudantes permitindo uma aprendizagem mais profunda sobre um tema e desenvolvendo maturidade na forma de encararem a obtenção e transmissão de conhecimento.
Seminário I, Seminário II e Redes de Sensores	Os estudantes são incentivados a apresentar os seus trabalhos em comunidades on-line (nomeadamente http://pplware.sapo.pt/ e https://medium.com/), contribuindo dessa forma para promover a

	ligação à comunidade, e estimular o próprio sentido de comunidade entre os interessados na temática da Computação Móvel.
--	--

7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes

Foi proposta a possibilidade de frequentar o curso à distância para resolver as situações de estudantes que não conseguem frequentar as aulas fisicamente, situações estas que têm aumentado nas últimas edições do curso.

Outra proposta apresentada foi a disponibilização de aulas em vídeo para os estudantes que, por motivos de força maior, não possam ir fisicamente às aulas. Isto permitiria, inclusivamente, a atração de novos públicos, caso a avaliação também pudesse ser feita à distância em casos específicos (doença, emigração, dificuldade em obtenção de visto, ou até estudantes internacionais que desejem frequentar o curso à distância).

8. Atividades extracurriculares e reuniões

8.1. Atividades extracurriculares

A seguinte tabela apresenta as atividades extracurriculares e atividades abertas à comunidade, relacionadas com o curso, realizadas ao longo do ano letivo.

Tipo de atividade	Identificação/Título	Data
Aula aberta no âmbito da UC de Seminário I	Seminário “Aprendizagem federada: a Inteligência Artificial e Ciência de Dados em dispositivos móveis” - Prof. Paulo Vieira (IPG)	03/12/2021
Aula aberta no âmbito da UC de Seminário I	Workshop “Chatbots e IBM Watson Assistant” – Luis Pimentel (Net Segura)	04/02/2022
Aula aberta no âmbito da UC de Seminário II	Apresentação do artigo “Fall Detector” – Micael Santos (https://doi.org/10.1007/978-3-031-04829-6_32)	24/04/2022
Aula aberta no âmbito da UC de Seminário II	Apresentação do projeto “Sistema de Monitorização da Qualidade do Ar para um Laboratório de Engenharia” – Ricardo Costa	23/04/2022
Jornadas	JEI 2022 – Jornadas de Engenharia Informática 2022	04/05/2022
Conferência Internacional	Conferência Internacional de Cibersegurança	02/06/2022
Workshop da Capgemini Engineering	Tech Academy	03/06/2022

8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes

Reunião com os alunos		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
	Durante o ano letivo foram realizadas reuniões pontuais com estudantes para esclarecimento de dúvidas sobre o Regulamento dos Mestrados e requisição de equipamentos para a realização de projetos.	As reuniões decorreram normalmente e todos os assuntos foram resolvidos satisfatoriamente.

Reunião com os docentes		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
	Durante o ano letivo foram realizadas reuniões pontuais com docentes para esclarecimento de dúvidas, trocas pontuais de aulas e disponibilização de equipamentos para a realização de projetos.	As reuniões decorreram normalmente e todos os assuntos foram resolvidos satisfatoriamente.

9. Funcionamento do curso

9.1. Análise crítica do funcionamento do curso

Nas últimas edições do curso notou-se uma diminuição de candidatos nacionais, em especial provenientes de cursos de licenciatura do IPG. A razão para tal, pode ter haver com a atual tipologia dos estudantes. Num inquérito informal realizado aos estudantes do 3º ano do curso de Engenharia Informática, constatou-se que, no geral, os estudantes têm como prioridade ingressar no mercado de trabalho e não prosseguir os seus estudos realizando cursos de mestrado.

Com base na informação recolhida neste relatório, é possível observar que o funcionamento do curso teve um bom desempenho durante o 1º ano, exceto pelo fato de o número de estudantes que frequentaram as aulas de algumas unidades curriculares ter sido muito reduzido, condicionando, como já foi referido, o processo de ensino/aprendizagem. É importante compreender as razões por trás dessa ausência e tomar medidas para aumentar a participação dos estudantes nas aulas das unidades curriculares do curso. A sugestão apresentada por alguns docentes para possibilitar a frequência do curso à distância, pode ajudar a resolver as situações de estudantes que não conseguem frequentar as aulas fisicamente. Destacamos também a produção científica realizada no âmbito de unidades curriculares do 1º ano que resultou na apresentação de diversos artigos científicos em conferências internacionais, como referido no ponto 7.3.

Em relação ao 2º ano do curso, embora não tenha havido estudantes a terminar o curso, como comentado no ponto 3.4, houve 5 estudantes a iniciar os seus projetos aplicados e estágios profissionalizantes o que consideramos positivo.

Cominua, no entanto, a tendência do baixo número de estudantes que completam o curso com a realização do projeto aplicado ou estágio profissionalizante. Com base em informação recolhida junto dos estudantes, constatou-se que a principal razão tem a ver com o facto de, no geral, os estudantes já terem iniciado ou estarem a iniciar a sua atividade profissional, por vezes em outras cidades, o que os leva a não querer realizar o projeto/estágio do 2º ano do curso, ou começam a realizar o projeto/estágio, mas a atividade profissional acaba por afetar a disponibilidade dos estudantes em seguir os respetivos planos de trabalho, levando a que suspendam ou mesmo desistam dos projetos/estágios.

9.2. Sugestões de melhoria para o curso

Identificamos duas situações de melhoria: aumentar o número de candidatos e aumentar o número de diplomados do curso.

Em relação a aumentar o número de candidatos do curso, sugerimos as seguintes medidas (algumas já recorrentes e em implementação):

- Realização de eventos de divulgação e webinars para apresentar o curso a estudantes e profissionais interessados em tecnologia móvel. Isso tem incluído sessões de divulgação do curso a estudantes de licenciatura, realização de simpósios e do concurso “Consultores por um dia”, assim como a apresentações de ex-alunos bem-sucedidos, palestras de professores e demonstrações de projetos inovadores.
- Oferecer bolsas de estudos e oportunidades de financiamento para ajudar a tornar o curso mais acessível a estudantes com dificuldades financeiras. Isso pode incluir bolsas de estudo de mérito, bolsas de investigação e bolsas de estudo patrocinadas por empresas.
- Realizar parcerias com empresas e organizações do setor de tecnologia móvel para fornecer aos alunos acesso a estágios e oportunidades de emprego após a conclusão do curso.
- Aumentar a visibilidade do curso através de uma estratégia de marketing ampla.

Em relação a aumentar o número de diplomados do curso, é importante identificar as razões para a desistência dos estudantes e tomar medidas para abordá-las. Com base em informação solicitada aos estudantes, constatou-se que a principal razão tem a ver com o facto de, no geral, os estudantes realizarem os seus projetos/estágios do 2º ano em paralelo com as suas atividades profissionais, as quais acabam por afetar a disponibilidade dos estudantes em seguir os respetivos planos de trabalho, levando a que suspendam ou mesmo desistam dos projetos ou estágios. O facto da principal razão ter a ver com as circunstâncias pessoais dos estudantes, dificulta de certo modo a aplicação de medidas de melhoria. De qualquer forma, sugerimos as seguintes medidas (algumas já recorrentes e em implementação):

- Atualização constante dos materiais didáticos, a incorporação de tecnologias educacionais inovadoras e a realização de atividades interativas em sala de aula, para que os estudantes se sintam desafiados intelectualmente e preparados para o mercado de trabalho.
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino para oferecer aos estudantes acesso a uma rede mais ampla de recursos e oportunidades. Há dois estudantes do 2º ano do

curso que colaboram em projetos de investigação na Universidade da Beira Interior, no âmbito dos seus projetos aplicados do 2º ano.

- Melhoria na orientação académica e no acompanhamento dos estudantes para garantir que recebam o suporte necessário para completar o curso. Isso inclui orientação académica personalizada, sessões de aconselhamento, tutoria, entre outros.
- Reforçar a aquisição de competências relacionadas com metodologias de investigação científica e de projetos de engenharia.
- Promover a realização de novas edições do Simpósio do Mestrado em Computação Móvel de modo a permitir a apresentação e discussão de projetos/estágios do segundo ano, já finalizados ou ainda em desenvolvimento. Pretende-se com essas apresentações e discussões, motivar os estudantes e ajudá-los na finalização dos seus projetos/estágios.
- Promover a realização do projeto/estágio do 2º no âmbito da atividade profissional dos estudantes. Isso pode ajudar a aumentar a motivação dos estudantes e aumentar a disponibilidade para concretizarem os planos de trabalho.

9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC (incluir a clarificação da situação que motivou o plano de ação)

Não houve planos de ação para implementar na sequência da análise dos IE e RFUC.

9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior

Como referido no ponto anterior, não foram implementados planos de ação.

9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior

Não aplicável.